

Coleção Meira Mattos

EDITORIAL

Caros diplomados e leitores da Coleção Meira Mattos.

Conforme antecipado no Editorial anterior, o Programa de Atualização dos Diplomados pela ECEME – PADECEME – sofreu mudanças estruturais, destinadas a torná-lo mais ágil, amplo e dinâmico. Assim, o novo Programa passa a funcionar com a seguinte organização: uma revista impressa – “Coleção Meira Mattos - A Revista das Ciências Militares” (RCM) – focada na divulgação da produção científica desta Escola e uma revista eletrônica – “PADECEME *on line*” – dirigida para a atualização dos diplomados pela ECEME. Desta forma, este número dá seqüência às edições do ano de 2007 com significativas modificações no título e no subtítulo, as quais, mais do que meras alterações de *lay-out*, materializam sua nova linha editorial.

Abrimos a edição atendendo ao princípio da oportunidade ao publicarmos dois trabalhos de natureza científica, produzidos pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército (CEEEEx) com grande capacidade de atualização, por trazerem a público a visão de reconhecidas autoridades nacionais sobre dois temas prioritários para a Força Terrestre: óbices à modernização e segurança pública. Em “O Centro de Embarcações”, o autor, além de tratar da problemática do transporte na Amazônia, oferece-nos rara possibilidade de acompanhar um estudo de caso sobre objeto e hipótese levantados pelo próprio, em artigo anterior.

Na seqüência apresentamos duas matérias de naturezas estratégicas, ambas tratadas segundo metodologia científica. Na primeira voltamos à mobilização no Exército, desta vez trazendo uma possibilidade real de integração com a manobra, pela aplicação dos fluxogramas anexos, todos embasados em sólido referencial teórico. A segunda analisa, com a necessária profundidade, o sensível problema representado pela inconsistente malha viária do país como base física das operações voltadas para a defesa nacional.

A área de estudo “Administração” está presente com uma ferramenta apta a gerenciar custos de acordo com as exigências da atual concepção empresarial, a mesma que deve nortear as ações administrativas do moderno ordenador de despesas (OD) militar. Para finalizar a seção de artigos científicos, reservamos espaço para dar prosseguimento ao profícuo intercâmbio científico-militar Brasil x Argentina, ora com o relato das experiências vividas pelo Coronel de Infantaria Pissolito, daquela nação amiga, em missão de paz no Haiti, pleno de ensinamentos que, sem dúvida, muito auxiliarão forças brasileiras em operações semelhantes.

Quatro trabalhos selecionados completam este periódico.

Pelo primeiro, de autoria do General-de-Exército Pinto Silva, ficamos com clara noção da realidade dos conflitos que ameaçam o mundo dos tempos pós-guerra fria, a “Guerra Assimétrica” – a guerra de quarta geração –, bem como da possibilidade de sua adaptação para garantir o sucesso militar brasileiro neste contexto. Na seqüência, o General-de-Brigada Bergo traz à nossa consideração novo enfoque sobre a defesa do litoral brasileiro, no qual se atribuem maiores responsabilidades ao Comando Militar do Leste, em particular sobre a faixa costeira Leste/Sudeste, bem como a conseqüente proposta de reorganização da 1ª Divisão de Exército, de forma a deixá-la nas melhores condições de cumprir mais uma missão operacional.

O terceiro, “Manter a Mente Resoluta”, artigo opinativo, escrito em linguagem clara, objetiva, precisa e concisa, aborda uma eterna polêmica comum no seio do público interno, porém muito pouco explanada em documentos: a definição da prioridade entre os dois elementos presentes no lema “Braço forte e mão amiga”. Encerramos com uma contribuição valiosa, fruto de experiência vivida no exterior, da qual o autor retira importante lição sobre o delicado momento que atravessam as tradicionais Forças Armadas além de um respeito de uma decisão interna que opõe, de um lado, os direitos individuais do cidadão e, de outro, as obrigações militares.

Esperamos que as mudanças ora introduzidas sejam do agrado de todos. **Boa leitura!**